

LIDO
Em. 06/03/12
DANS 12079
Assessoria de Plenário

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

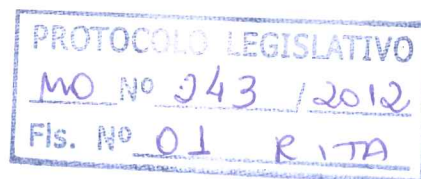
MOÇ 243 /2012
MOÇÃO Nº 2.
(Do Deputado PATRÍCIO)

Parabeniza a Senhora Marysia Portinari por seus cinquenta e seis anos de carreira como artista plástica.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Com base no art. 144 do Regimento Interno desta Casa, proponho aos nobres pares o encaminhamento de moção de congratulação à artista plástica Marysia Portinari, que completa em 2012, cinquenta e seis anos de carreira artística, coroada pela exposição de sua obra no Espaço Cultural desta Casa.

JUSTIFICAÇÃO

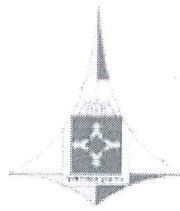


Primogênita dos quatro filhos de Ítalo Greggio e Julieta Portinari Greggio, a pintora Marysia Portinari nasceu em Araçatuba, São Paulo, em 14 de março de 1937. Fez os primeiros estudos no Educandário Nossa Senhora Aparecida das Irmãs Zeladoras do Sagrado Coração de Maria. Ali cursou do Jardim de Infância ao antigo ginásio.

Nas férias, parentes e amigos iam para Brodowski, penúltima estação da estrada de ferro Mogiana, onde se situava o casarão da sua família materna, de imigrantes italianos, hoje transformado no Museu Portinari. No mesmo vasto terreno, havia um grande jardim — onde a avó cultivava rosas —, a casa da bisavó e uma capelinha com maravilhosas pinturas do renomado tio Candinho.



Patrício
41



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

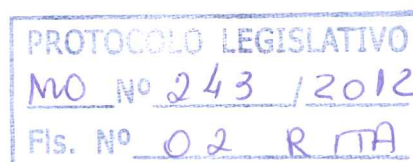
Em 1950, a família de Marysia mudou-se para São Bernardo do Campo e, logo depois, para São Paulo, onde a artista completou seus estudos. Já em São Paulo, Marysia fez o curso de desenho e pintura com Waldemar da Costa e Flavio Mota no Museu de Arte de São Paulo. Iniciou também seu aprendizado com o tio materno, Candido Portinari, tendo vivido em sua casa, no Rio de Janeiro, até 1955.

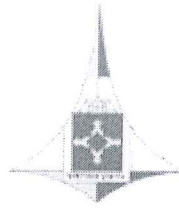
De 1955 a 1960 morou outra vez em São Paulo, pintando figuras, casamentos caipiras, flores e naturezas-mortas, assim como um painel para a Companhia de Seguros Lloyd Sul Americano (1960). Retornou ao Rio entre 1960 e 61, então trabalhando como auxiliar de Portinari em painéis e retratos. Em 1961, voltou em definitivo para São Paulo, onde se casou com o crítico de arte e pintor Paulo Maranca. No ano de 1976, a Galeria Bonfiglioli realizou exposição retrospectiva dos seus 20 anos de carreira artística.

Participou de inúmeras exposições coletivas e individuais no Brasil e no exterior: Portugal, Espanha, França, Itália, Estados Unidos, México e Argentina.

Marysia recebeu recentemente uma homenagem aos seus cinquenta anos dedicados à arte: um livro onde se apresenta ao público sua história e seu trabalho. Além da reprodução de suas obras, no livro há trechos de críticas, depoimentos, correspondências inéditas e históricas de Carlos Drummond de Andrade, Cândido Portinari, Manuel Bandeira e muitos outros.

Com 71 anos, Marysia fala com muito humor sobre sua atual fase da vida. Começa citando Shakespeare: *"Hamlet fala para a mãe dele 'Na sua idade a razão fala mais alto do que o coração'.* Então, a gente tem mais tranquilidade para fazer as coisas. Quando se é mais jovem o coração fala mais alto. Os sentidos, a emoção falam mais alto. Na idade da gente, a razão vem em primeiro lugar. Então mudam os conceitos. Tem seus defeitos, lógico. De protagonista principal você passa a ser coadjuvante, daqui a pouco começa a fazer figuração. Não tem aquela disposição de quando tinha





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

20, 30, 40. Eu tenho muita sorte porque tenho saúde boa, tenho uma disposição incrível. Eu nem lembro que tenho essa idade porque se eu começar a lembrar aí começo a falar, puxa, já estou com 71! Mas eu nem lembro, a gente trabalha tanto que não dá tempo de se preocupar com isso. O segredo é esse”.

Por todo o exposto, conto com o apoio dos nobres pares na aprovação da presente proposta, para que possamos entregar a Moção à Marysia Portinari no próximo dia 14 de março, dia de seu aniversário.

Sala das sessões, em


Deputado PATRÍCIO
PT

